

Position Paper sobre Erro de Refração Não-Corrigido

Grupo de Trabalho de Planejamento a Longo Prazo do SightFirst (SFLRP)

Janeiro de 2009

Introdução

A missão do programa Leonístico SightFirst é apoiar o desenvolvimento de sistemas oftalmológicos abrangentes para combater as principais causas da cegueira e a perda da visão, oferecendo atendimento aos cegos ou deficientes visuais. Este programa proporciona recursos a projetos sustentáveis de alta qualidade, que oferecem serviços de cuidados com a visão, desenvolvem infraestrutura, treinamento de pessoal e/ou fornecem serviços de reabilitação e educação em comunidades que carecem de atendimento.

Quando o SightFirst foi lançado em 1990, as principais causas da cegueira eram a catarata, o tracoma e a oncocercose. Mesmo que essas condições continuem sendo uma preocupação no dia de hoje, exigindo medidas efetivas por parte dos Leões, a evidência recente indica que existem outras ameaças à visão que também merecem o apoio do SightFirst. O erro de refração não corrigido, por exemplo, é uma das principais causas da visão subnormal, ou mesmo da cegueira.

Os Leões há muito são reconhecidos pelo seu trabalho quanto aos exames de detecção do erro de refração e distribuição de óculos. Tais atividades são tradicionalmente organizadas pelos clubes e distritos, sendo financiadas principalmente pelos recursos locais e subsídios de LCIF. No momento, com os recursos angariados através da Campanha SightFirst II, existe uma oportunidade de focarmos em tais iniciativas, aprimorando-as para engajar os líderes Leões em uma nova área de programas.

Este documento, preparado como parte dos esforços a longo prazo requeridos pelo Comitê Consultivo do SightFirst (SAC), recomenda estratégias para conduzir a futura programação do programa SightFirst quanto ao erro de refração não corrigido.

Erro de Refração não Corrigido (URE)

Os erros de refração - miopia hipermetropia, astigmatismo e presbiopia - ocorrem quando os olhos não conseguem focar as imagens corretamente na retina, resultando em visão embaçada. Os erros de refração podem ser corrigidos facilmente com o uso de óculos ou outros recursos visuais, porém, quando não são corrigidos ou quando são corrigidos de forma inadequada, eles podem causar deficiência visual severa e até mesmo a cegueira. Os erros de refração podem ser ignorados devido a uma série de fatores, como falta de conhecimento ou conscientização da pessoa afetada ou da família, pouca disponibilidade ou preços elevados de serviços de atendimento oftalmológico para refração e óculos, ou crenças culturais contrárias ao uso de óculos.

Estima-se que existem 153 milhões de pessoas deficientes visuais devido ao URE, e oito milhões de cegos. Quando somamos outras 161 milhões de pessoas deficientes visuais devido a outras causas, o URE torna-se a principal causa de cegueira moderada e deficiência visual severa, sendo a segunda principal causa da cegueira em termos globais.¹

SightFirst & URE

Os Leões possuem um longo histórico referente aos exames para erros de refração e distribuição de óculos reciclados (usados) e óculos novos. Os Leões operam em 17 centros de reciclagem de óculos ao redor do mundo que coletam e processam óculos usados para distribuição durante as missões Leonísticas e projetos sociais. Os Lions clubes e distritos sempre patrocinam exames oftalmológicos e a compra de óculos novos para as pessoas carentes em suas comunidades. Quanto aos programas em grande escala, o Lions Sight for Kids (SFK), financiado pela Johnson & Johnson com o apoio administrativo de LCIF treina crianças em idade escolar residentes em oito países asiáticos para exames oftalmológicos infantis e para coordenar o tratamento e acompanhamento por especialistas locais. Até o momento, mais de 7 milhões de crianças já foram examinadas graças ao programa.

Com um financiamento antecipado da Campanha SightFirst II, os Leões estarão apoiando as novas iniciativas do URE cujo enfoque é o aumento da capacidade de atendimento e o desenvolvimento de sistemas sustentáveis para o fornecimento de óculos.

Recomendações do Grupo de Trabalho SFLRP

O grupo de Trabalho SFLRP reuniu-se com especialistas em prevenção da cegueira em janeiro, março e agosto de 2008 para examinar a definição e a estatística sobre a prevalência global do URE, discutir tendências atuais quanto à intervenção e analisar informalmente os trabalhos dos Leões relacionados ao URE até a data. As reuniões contaram com o parecer dos seguintes profissionais: Dr. G.N. Rao, Presidente da Agência Internacional de Prevenção da Cegueira (IAPB); Serge Resnikoff e Silvio Mariotti, da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. R. Pararajasegaram, Afiliado do IAPB e Membro do SAC, Dr. Leon Ellwein, Ex-Conselheiro Técnico do SightFirst, Dr. Bruce Moore, Presidente do Departamento de Especialidade e Tratamento Intensivo, Colégio de Optometria de New England e Dr. Jill Keeffe, Professor do Centro de Pesquisa Oftalmológica e consultor técnico do SightFirst. Também estiveram presentes Ed McManus e Phoebe Sebring, consultores para os esforços do SFLRP, e Phillip Albano, Joshua Friedman, Karim Bengraine, Kristen Eckert e Gina Prendki do Departamento de Programas da Visão de LCIF.

Com esta informação, o Grupo de Trabalho SFLRP chegou às seguintes conclusões e recomendou os seguintes princípios básicos para apoio futuro do SightFirst ao URE:

¹ A magnitude global quanto às deficiências visuais causadas pelo erro de refração não corrigido em 2004; Serge Resnikoff, Donatella Pascolini, Silvio P. Mariotti & Gopal P. Pokharel; Boletim da Organização Mundial da Saúde, janeiro de 2008.

Conclusões

- 1. O Grupo de Trabalho do SFLRP recomenda que os programas do SightFirst URE sejam focados no aumento da capacidade e no desenvolvimento de sistemas de fabricação e distribuição de óculos novos, em vez do fornecimento de óculos de forma individual.**

Por quê? Mesmo sabendo que o fornecimento de óculos é uma causa nobre, o desenvolvimento de *sistemas* de fabricação e/ou distribuição de óculos representa uma solução sustentável que possibilita que o SightFirst sirva a um maior número de pessoas. A longa tradição dos Leões de coletar e distribuir óculos usados permanece uma oportunidade respeitável de prestação de serviços. Os projetos do SightFirst URE, entretanto, devem produzir e distribuir *novos* óculos. Isto assegurará que os esforços dos SightFirst URE se alinhem à filosofia geral do programa, fornecendo intervenções de alta qualidade, baixo custo e culturalmente apropriadas.

- 2. O Grupo de Trabalho SFLRP recomenda que o SightFirst URE tenha como alvo crianças carentes em idade escolar de ambos os sexos.**

Por quê? Mesmo que o URE seja mais prevalente em pessoas acima de 50 anos, esta população trabalha, estando mais apta a contribuir para fazer frente aos custos dos tratamentos oftalmológicos e compra de óculos de grau. As crianças, por outro lado, nem sempre têm acesso a tais recursos, sendo que uma intervenção precoce previne a perda da visão durante muitos anos. Além disso, os programas que beneficiam as crianças evocam o entusiasmo e o apoio de voluntários e doadores.

- 3. O Grupo de Trabalho SFLRP recomenda que a abordagem a adotar para o SightFirst URE seja relativamente flexível.**

Por quê? Devido à diversidade dos sistemas de saúde ocular que podem envolver os projetos do SightFirst URE, as abordagens podem variar, já que são adaptadas a cada ambiente. Por este motivo, será importantíssimo avaliarmos os projetos que envolvem estratégias para uma variedade de modelos, conforme aprendemos no decorrer do processo.

Elementos do Projeto

Já que esta é uma nova área de programas para o SightFirst, o Grupo de Trabalho SFLRP delineou os elementos básicos de um projeto URE. As futuras solicitações de subsídios podem requisitar financiamento para as seguintes atividades:

1. Serviços de detecção precoce e encaminhamento para os membros da comunidade

- a. Treinamento – provavelmente exigirá um curso de ½ dia para treinar voluntários (professores, Leões, etc.) para realizar o teste de acuidade visual
- b. Equipamentos – exige configuração mínima de equipamentos; gráficos de acuidade visual
- c. Central de encaminhamento – é vital que os centros de cuidados oftalmológicos sejam identificados e dispostos a aceitar os pacientes que forem encaminhados

2. Diagnóstico e entrega de óculos em centros de atendimento oftalmológico

- a. Treinamento – de pessoal de nível médio para realizar exames de vistas completos, incluindo cicloplegia (dilatação) e técnicos de laboratório ótico para fabricação de óculos
- b. Equipamentos/materiais – para exames oftalmológicos, e um estoque inicial de óculos, além de equipamento para fabricação e uma oferta sustentável de óculos
- c. Central de encaminhamento – ligado aos centros terciários de atendimento para os pacientes que requerem serviços, além da refração

3. Acompanhamento e conformidade com as normas locais

- a. Ferramentas de monitoramento e avaliação – recursos para coleta de dados e análise; usando medidas padrão para todos os projetos SightFirst URE (ou seja, os resultados dos encaminhamentos após os exames)
- b. Educação em saúde ocular – desenvolvimento de materiais, incentivando exames oftalmológicos regulares e o obediência ao uso de óculos
- c. Central de encaminhamento – ligado aos centros terciários de atendimento para os pacientes, os quais, mais tarde, exigirão serviços, além da refração

Estratégias Recomendadas

As seguintes estratégias são relevantes para os esforços do SightFirst URE e a sua aplicação específica é explicada abaixo de cada definição.

1. Ajudar no desenvolvimento de sistemas abrangentes de cuidados com a visão

Definição: Um sistema completo de cuidados oftalmológicos deve fornecer serviços de prevenção, tratamento e reabilitação para todas as doenças oculares. Os hospitais ou programas clínicos envolvidos em projetos do SightFirst URE fornecerão (ou trabalham para a prestação de) atendimento integral, ou pelo menos para diagnóstico e encaminhamento de todos os problemas oculares relevantes.

O que isto significa?

- ✓ Mesmo que o foco dos futuros projetos SightFirst URE possa ser crianças em idade escolar, outras populações e doenças oculares devem ser abordadas no âmbito da prestação de cuidados oculares abrangentes. Ou seja, todos os projetos do SightFirst devem ser voltados ao fortalecimento dos sistemas de cuidados com a visão, para que estejam aptos a atender a todos os pacientes diretamente ou através de encaminhamento.

2. Usar e/ou coletar dados para identificar e avaliar projetos

Definição: Os projetos do SightFirst URE serão implementados em comunidades onde haja necessidade identificada por meio de dados de pesquisas existentes ou recentemente realizadas. Além disso, os projetos do SightFirst URE serão devidamente avaliados através da coleta e análise de dados, tanto de concretização, como dos resultados.

O que isto significa?

- ✓ Mesmo que os dados sobre a prevalência do URE em crianças em idade escolar estejam disponíveis em algumas regiões, poderá ser necessário que o SightFirst apoie pesquisas de avaliação rápida em outras regiões para justificar e aprimorar o planejamento de projetos específicos.
- ✓ Os projetos do SightFirst URE devem utilizar medidas padrão de concretização e resultados. A avaliação de todos os projetos do URE será especialmente importante nos primeiros anos de implementação para ajudar a definir as estratégias do programa, assim garantindo o seu sucesso.

3. Atingir populações carentes por meio de serviços oftalmológicos igualitários

Definição: Os projetos do SightFirst URE atenderão às pessoas que não têm acesso a atendimento devido a barreiras econômicas, sociais e geográficas.

O que isto significa?

- ✓ O URE ocorre em países desenvolvidos e em desenvolvimento e, como sempre, o SightFirst apoia os carentes nessas comunidades.

4. Fornecer serviços oftalmológicos de alta qualidade

Definição: Os projetos do SightFirst URE estarão fornecendo serviços oftalmológicos de alta qualidade.

O que isto significa?

- ✓ Os projetos do SightFirst URE devem incluir detecção, e não atividades de exames apenas. Os exames consistem de uma abordagem única para populações inteiras, enquanto que a detecção foca em populações com fatores de risco específicos. A faixa etária específica a ser servida em cada projeto do SightFirst URE será determinada pelo perfil epidemiológico local e, na maioria dos casos, será necessário fazer o monitoramento repetidas vezes, das mesmas crianças, durante vários anos, para garantir a detecção de todos os casos.
- ✓ As crianças que foram detectadas por meio do projeto SightFirst URE estarão passando por um exame oftalmológico completo, incluindo ciclopeia (dilatação), conforme apropriado, feito por pessoal treinado em prescrição de óculos.
- ✓ Atividades de acompanhamento de pacientes a longo prazo e cumprimento ao que foi prescrito, são necessárias para assegurar que os indivíduos atendidos por meio dos projetos do SightFirst URE recebam um atendimento de qualidade.

5. Ajudar na criação de serviços oftalmológicos sustentáveis

Definição: Os projetos de catarata do SightFirst URE fornecerão recursos para estabelecer serviços sustentáveis de cuidados com a visão através do treinamento de pessoal local e fornecimento de equipamentos e instalações adequados, além do desenvolvimento de mecanismos de recuperação de custos adequados para o local.

O que isto significa?

- ✓ O desenvolvimento de sistemas de produção de óculos de alta qualidade e baixo custo, sempre que necessário, não só garantirá um fornecimento sustentável mas, em alguns casos, pode também proporcionar oportunidades de desenvolvimento de pequenas empresas por empreendedores locais. Em outros casos, poderá ser necessário oferecer recursos em apoio temporário para gerenciar serviços de
- ✓ estabelecimento do sistema. Esta poderá ser também uma oportunidade de voluntariado para os Leões locais.

- ✓ Como um meio adicional de manter o abastecimento de óculos, é recomendado o estabelecimento de uma partilha de custos entre os Leões e os pacientes que recebem óculos através de programas patrocinados pelo SightFirst. Isto poderá ainda incentivar maior conformidade e um sentido de propriedade por parte do paciente.
- ✓ Mesmo que os fundos possam ser solicitados para treinamento de pessoal contratado e funcionários existentes, a norma do SightFirst continua a mesma, isto é, não existe verba para pagamento de salários.

6. Mobilizar o apoio dos Leões

Definição: Os projetos do SightFirst URE incluirão oportunidades significativas para envolvimento e reconhecimento dos Leões.

O que isto significa?

- ✓ Deve-se dar prioridade a projetos onde haja uma oportunidade significativa para o envolvimento dos Leões, como para serviços administrativos, na organização de informações e programas de detecção, transporte e acompanhamento de pacientes.
- ✓ O SightFirst pode agora oferecer financiamento para divulgação dos projetos dos Leões e o seu trabalho em prol das crianças.

Próximos Passos

Caso o SAC aprove as estratégias descritas acima, o Grupo de Trabalho SFLRP recomenda as seguintes medidas no que diz respeito à implementação:

- A solicitação de subsídios do SightFirst, incluindo os critérios e as orientações sobre o financiamento, precisará ser revista e novos recursos devem ser desenvolvidos por escrito para os projetos do URE.
- Os funcionários do SightFirst de LCIF devem receber recursos para informar os consultores técnicos em todas as regiões, bem como os Leões, sobre as novas estratégias e processos de solicitação de subsídios. Recursos adicionais podem ser necessários para ajudar a informar à liderança Leonística em países que tradicionalmente não receberam apoio do SightFirst.